



ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTE

MÉDIA CLIPING/ADRA

RELATÓRIO MENSAL



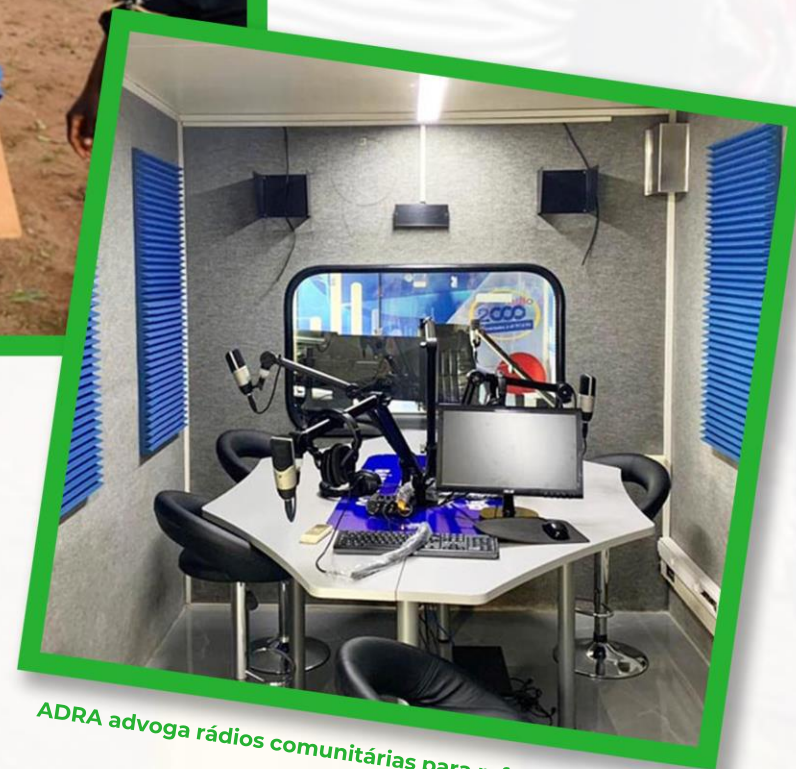
MAIO | 2023



Membros de associações e cooperativas no município da Caála beneficiados com animais de pequeno porte



ADRA promove o 24º Módulo da Formação em Desenvolvimento Comunitário na Huíla



ADRA advoga rádios comunitárias para reforçar cidadania

ÍNDICE

Introdução	Pág. 04
Presença da ADRA na Media	Pág. 6 e 7
Entrevistados	Pág. 06
Notícias em Destaque	Pág. 9, 10 e 11
Mais Notícias	Pág. 12
Análise da ADRA na média	Pág. 13
Publicações	Pág. 14
Público	Pág. 15
Resultados	Pág.16 e 17
Anexos	Pág. 18
Sugestões Estratégicas	Pág. 19 e 20

INTRODUÇÃO

Os relatórios mensais de apresentação dos resultados da presença da ADRA nos médias sociais e digitais, servem de mecanismo de mensuração do impacto do trabalho da Organização durante o referido mês nas questões de comunicação e visibilidade.

Assim sendo, apresentamos o relatório do mês de Maio do ano em curso, olhando para todo o trabalho desenvolvido depois do primeiro trimestre, em referência a cobertura da Comunicação Social, bem como das plataformas digitais da Associação. (Site, Facebook e Instagram), resultante dos mapas de controlo para elaboração do Média Clipping Mensal.



ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL TRADICIONAIS



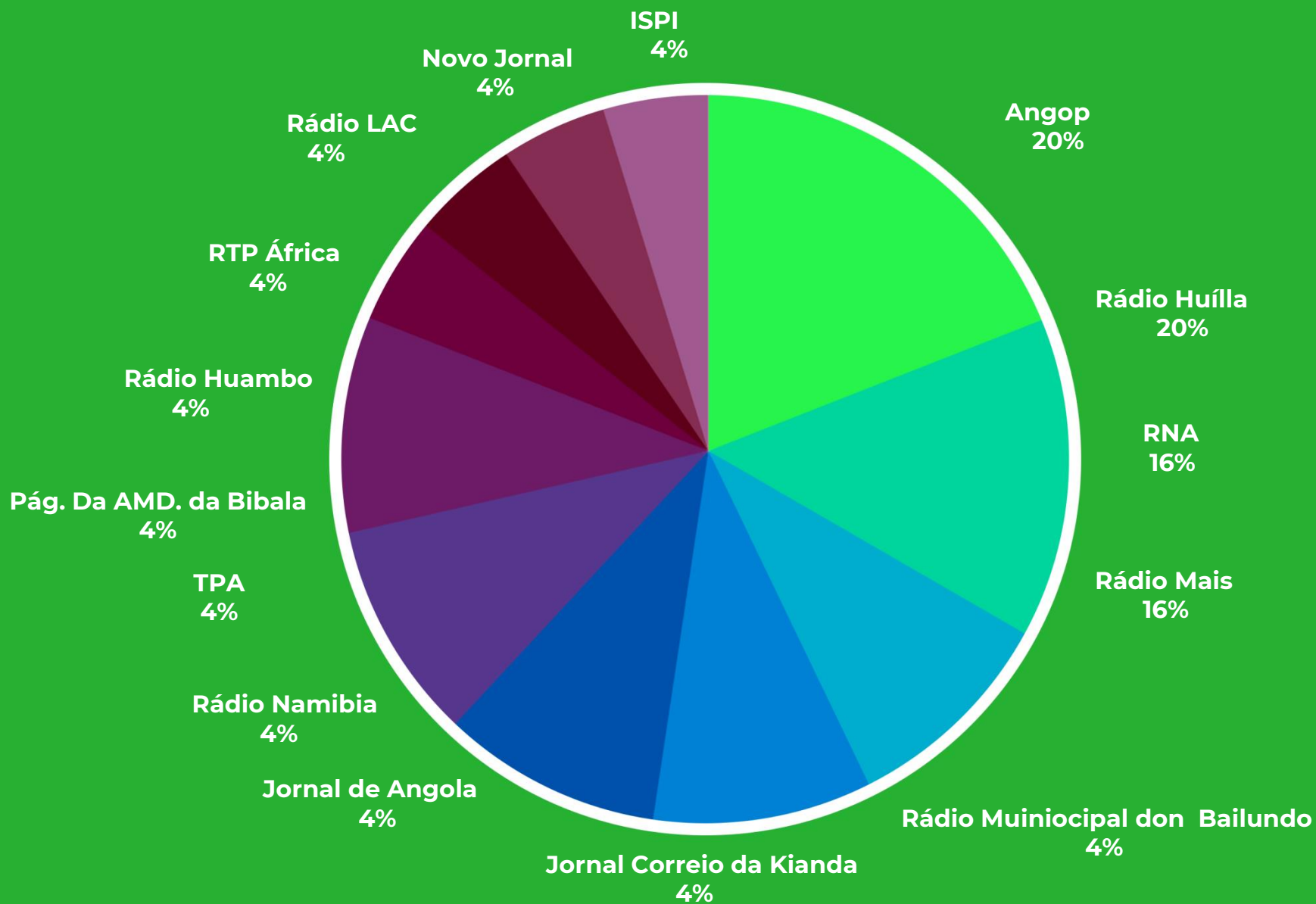
PRESENÇA DA ADRA NOS MÉDIA

Durante o mês de Maio, foram publicadas **29 Notícias**, sendo Quatro (4) na Rádio Huíla e (4) na Angop, Três (3) na Rádio Mais, (3) R.N.A e três (3) na TV Zimbo, Duas (2) na Rádio Municipal do Bailundo e Uma (1) na Rádio I.S.P.I, Uma (1) na TPA, Uma (1) na Pág. Admin. Municipal do Bailundo, Uma (1) na RTP África, Uma (1) na Rádio LAC.

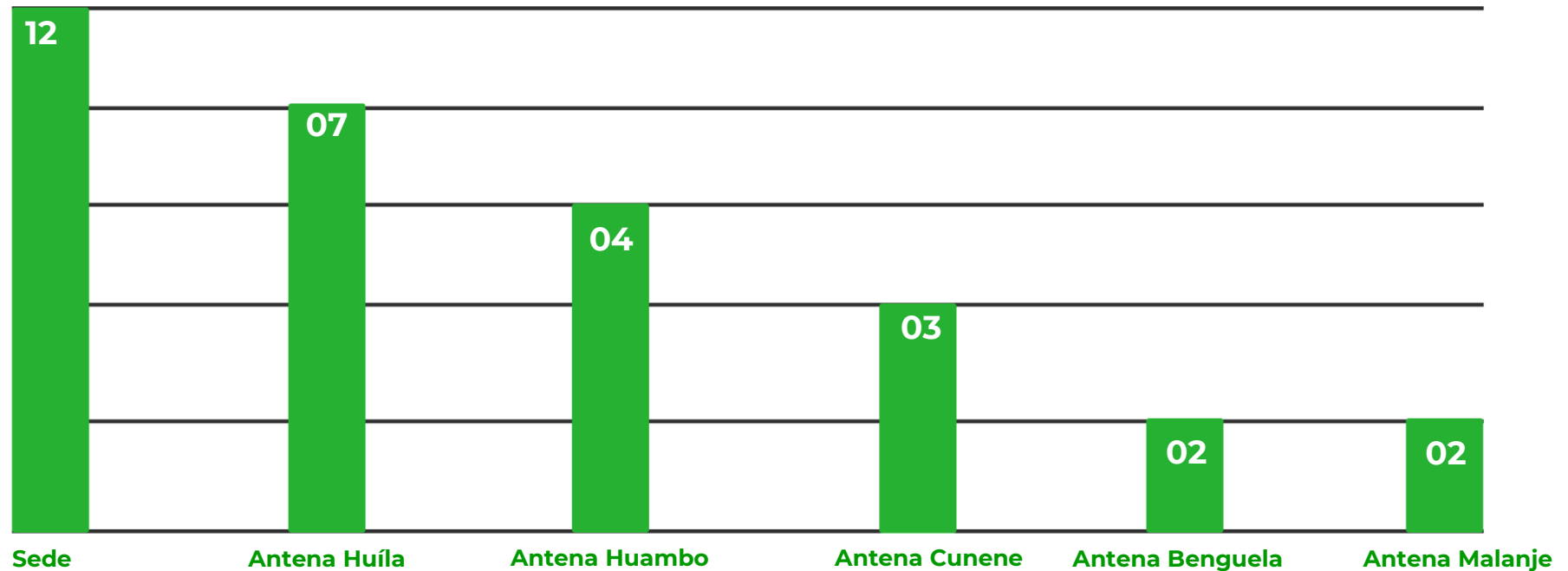


24

GRÁFICO 1 - ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



NÚMEROS DE ENTREVISTAS CONCEDIDAS POR ANTENAS E SEDE



Durante o mês de Abril, a ADRA concedeu um total de **30 entrevistas** aos órgãos de comunicação social, sendo doze (12) da Sede , sete (07) da Antena Huíla, quatro (4) da Antena Huambo, três (3) da Antena Cunene, duas (2) da antena Benguela e duas (2) para Antena Malanje.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

DIA
03

CONSELHO MUNICIPAL DA FAMÍLIA EM BENGUELA, ELEGE REPRESENTANTES PARA O CONSELHO PROVÍNCIAL

A Administração Municipal de Benguela realizou na manhã desta quarta-feira 03/05, no Liceu Comandante Kassanji o Conselho Municipal da Família, acto que elegeu os representantes do Município para o Conselho Provincial.

Foram eleitos dois casais representantes, o casal André Amado e Maria Amado e o casal António Cabuita e Domingas Chimiquimiqui, que também receberam menções honrosas como família de mérito.

Presidiu o acto a Directora Municipal da Acção Social, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, Aurora Borges, em representação da Administradora Municipal de Benguela, Paula Marisa Correia.

Foi prelectora da palestra subordinada ao tema: “Os Direitos, Deveres e Responsabilidades das Famílias” a Directora Provincial da ADRA, Cecília Kitombe.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE BENGUELA.-



<https://www.facebook.com/100069298356116/posts/pfbid0txuZ4b73S3rHJsBc6HsuxmFmkYaWsuZjeSh3T5oXRCCb4XBygasqb7DtQRwr2nddl/?mibextid=Nif5oz>

PÁGINA 09

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

DIA

ADRA pede mais atenção às EDA

16

Lubango - As Estações de Desenvolvimento Agrário (EDA) do país precisam de uma atenção especial, para desenvolverem uma verdadeira extensão rural e promover uma agricultura familiar mais sustentável, defendeu hoje, terça-feira, no Lubango, Huíla, o director-geral da Acção de Desenvolvimento Rural e Ambiente, Carlos Cambuta.

O responsável falava, à ANGOP, no quadro do 24º Módulo da Formação em Desenvolvimento Comunitário, dirigida a directores das regiões, membros do conselho directivo, assistentes de projectos, coordenadores municipais, assistentes administrativos e activistas da Huíla, Namibe, Cunene, Malanje, Benguela e Luanda.



<https://www.angop.ao/noticias/agricultura/adra-quer-mais-atencao-as-estacoes-de-desenvolvimento-agrario-no-pais/>



NOTÍCIAS EM DESTAQUE

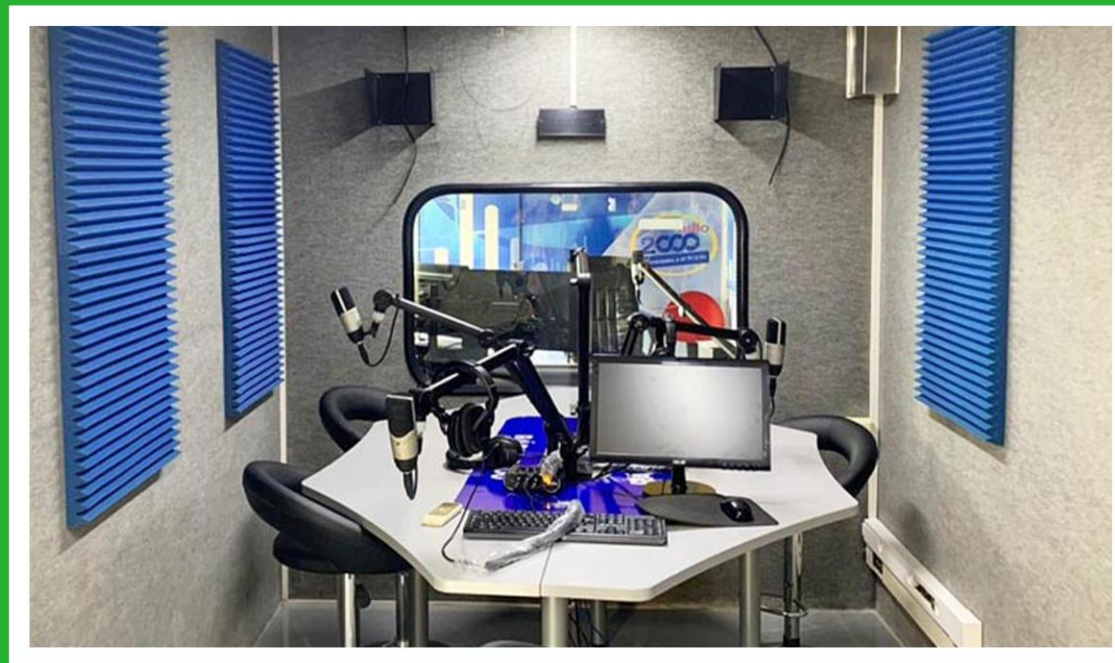
DIA
16

ADRA advoga rádios comunitárias para reforçar cidadania

Lubango - O director-geral da Acção de Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA), Carlos Cambuta, defendeu hoje, terça-feira, no Lubango, província da Huíla, a criação de rádios comunitárias, para o desenvolvimento local e o reforço do exercício da cidadania, através da participação dos cidadãos.

A rádio comunitária é um serviço de radiodifusão sonora sem fins lucrativos, gerido com a participação da comunidade, para atender às suas necessidades, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico, promover a cultura de paz e a democratização da comunicação social.

Este modelo de rádio obedece à uma linha editorial que se propõe abordar especificamente questões de interesse social, político, cultural e religioso, desde que estejam ligadas à vida de uma determinada comunidade



<https://www.angop.ao/noticias/sociedade/adra-advoga-criacao-de-radios-comunitarias-para-reforco-da-cidadania/>

PÁGINA 09

PRINCIPAIS NOTÍCIAS

Dia	Título	Órgão	Entrevistado(a)
02	Direito humanos e importância das autarquias locais a luz da legislação aprovada pela Assembleia Nacional	Rádio Municipal do Bailundo	Valdemira Canjengo
03	Inauguração e entrega do Centro de Transformação de Produtos Agro-pecuários Caluquembe	Jornal de Angola	Simione Chiculo/Elisa Lucamba/ membros da Comunidade
04	Direito a Educação	Rádio Namibe	Cecílio Elindo
05	Modelo de Auscultação sobre Estratégia de Combate a Pobreza	Novo Jornal	Carlos Cambuta
08	Alterações Climáticas	RTP - África	Carlos Cambuta
10	Importância da gravidez precoce e Doenças Sexualmente Transmissíveis	Rádio Municipal do Bailundo	Valdemira Canjengo
15	Mesa Redonda sobre o Evoluir da Educação e Infraestrutura na Província da Huíla	R. Huíla	Cimione Chiculo
15	Abertura Formação em Desenvolvimento Comunitário	R. Huíla, Mais, ISPI,TPA, TV-ZIMBO	Carlos Cambuta, Abílio Sanjaia, Anastácia Tchilete
17	Projecto de Apoio de Utilização Energia Renováveis	R. Huíla, Mais, ISPI,TPA, TV-ZIMBO	Cecília Kintombe
22	Agricultura e Comercialização	TV Zimbo	Carlos Cambuta
---	A Nova Proposta do Estatuto das ONGs	Rádica Eclésia	Justino Figueiredo
---	Palestra Sobre os Direitos, Deveres e Responsabilidades das Famílias	TPA, Angop e RNA	Cecília Quitombe
---	O Papel da Sociedade Cível na Estratégia Nacional de prevenção e Combate à Corrupção	Rádio Eclésia	Justino Fiqueredo



Reacção Associações vêm 'pobreza' no modelo de auscultação sobre estratégia de combate à corrupção

a nova estratégia de combate à corrupção submetida à consulta pública, as autoridades propõem o fim do segredo da declaração de bens, uma iniciativa louvada por diferentes organizações da sociedade civil angolana, que, entretanto, criticam o tempo estabelecido para a auscultação fixado em poucos dias. Além do mais, apelam o Executivo a rever o método de recolha e subsídios, visando uma participação mais efectiva.

SEBASTIÃO ANTÓNIO

As várias associações cívicas de âmbito nacional elogiam as autoridades face a algumas iniciativas constantes na proposta de Estratégia Nacional de Prevenção e Reversão da Corrupção (ENAPREC), recentemente submetida à consulta pública, vindo o seu enriquecimento.

Na proposta para a estratégia de actualização de combate à corrupção, que há-de alargar o actual modelo que tem sido 'fortemente' criticado, constam o aumento salarial, a alteração do regime de declaração de bens (que até ao momento é entregue à AR, em documento lacrado), bem como a renovação dos contratos por ajuste directo. As sugestões supra são bem acolhidas pelas associações, que, entre outras coisas, criticam o tempo determinado para a auscultação popular, fixado em apenas um mês, de 18 de Abril a 18 de Maio deste ano.

A par do *timing*, as associações também não estão de acordo com o modelo de auscultação, que passa por realização de conferências, recolha de pareceres por via dos governos provinciais, da Inspeção Geral da Administração do Estado, bem como o envio de propostas através do site consultapublica.gov.ao.

Para o presidente da Omunga, João Malavindele, o referido modelo é semelhante à auscultação da proposta da nova divisão política administrativa, facto que, na perspectiva do activista, torna a auscultação num mero "subterfúgio para legitimar uma estratégia política".

"Na verdade, não tem havido nada de auscultação, o que tem havido são apenas actividades que visam legitimar aquilo que foi decidido politicamente e criar pequenos grupos para poderem legitimar



Organizações apelam a uma maior inclusão no processo de auscultação, que passa pela atribuição de responsabilidade a entidades empresariais e religiosas

toda a estratégia. Nunca foi um processo inclusivo e não podemos chamar de auscultação", refere João Malavindele.

O dirigente associativo observa haver uma espécie de pressa para que a estratégia seja aprovada e sugere calma e paciência, além de apelar a criação de um fundo de financiamento público para as associações que, diferente do Estado, têm acesso às zonas mais recônditas do País, de onde, sublinha, "existem pessoas" que não só têm ideias para enriquecer a proposta de estratégia contra a corrupção, mas têm igualmente direito de serem for-

«(...) Nunca foi um processo inclusivo e não podemos chamar de auscultação»

madas e informadas sobre a dinâmica que o País vai tomando.

A mesma opinião é expressa pelo juris-



JOÃO MALAVINDELE
Presidente da OMUNGA



CARLOS CAMBUTA
Director Geral da ADRA



ANTÓNIO VENTURA
Docente Universitário

ta António Ventura, antigo presidente da AJPD, para quem a "estratégia de combate à corrupção deve ser abrangente, inclusiva e debatida até à exaustão".

"[A auscultação] pode levar anos, [porque] em meses não se discute as melhores opções do combate à corrupção. Nós estamos a falar de um documento que vai introduzir as opções profundas para combater um fenómeno que foi implementado na nossa realidade há anos", adverte António Ventura.

Carlos Cambuta, líder da ADRA, refere que o ideal seria, no quadro da auscultação nos municípios, que o documento fosse seguido com uma acção pedagógica, visando elevar a capacidade dos municípios de contribuir.

Pedrowski Teca, activista que igualmente se dedica às causas de combate à corrupção, sugere a criação de uma 'Alta Autoridade de Combate à Corrupção' na estratégia em discussão e propõe, para uma maior inclusão, a atribuição de responsabilidade também a entidades que não sejam da administração pública, como as organizações da sociedade civil, entidades empresariais, autoridades tradicionais e grupos religiosos.

Presidiu o acto a Directora Municipal da Acção Social, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, Aurora Borges, em representação da Administradora Municipal de Benguela, Paula Marisa Correia.

Foi prelectora da palestra subordinada ao tema: "Os Direitos, Deveres e Responsabilidades das Famílias" a Directora Provincial da ADRA, Cecília Kitombe.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE BENGUELA.-



11:56

ADRA aprimora conhecimentos em desenvolvimento comunitário

Sociedade

Huíla Segunda, 15 Maio De 2023 16h36



Técnicos da ADRA em formação
Belarmina Paulino - ANGOP

Lubango - Sessenta técnicos da Acção de Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) das províncias da Huíla, Namibe, Cunene, Benguela e Luanda estão desde hoje, segunda-feira, a participar do 24º Módulo da Formação em

11:58

Português

Angop
AGÊNCIA ANGOLA PRESS



A questão das metodologias de trabalho merecerão igualmente atenção especial, pois a ADRA apoia as comunidades com várias iniciativas para que estas sejam empoderadas e reflectir a fundo sobre os principais acontecimentos, disse a fonte.

Abílio Sanjaia detalhou que para o reforço das capacidades organizativas dos beneficiários das áreas de intervenção da ADRA e a questão da influência sobre as Políticas Públicas as Escolas de Campo do Agricultor e o direito das mulheres, vai incidir com algum rigor nas matérias de assessoria e advocacia social.

A ADRA é uma organização governamental angolana, fundada em


11:54

angop.ao/noticia

ADRA advoga rádios comunitárias para reforçar cidadania

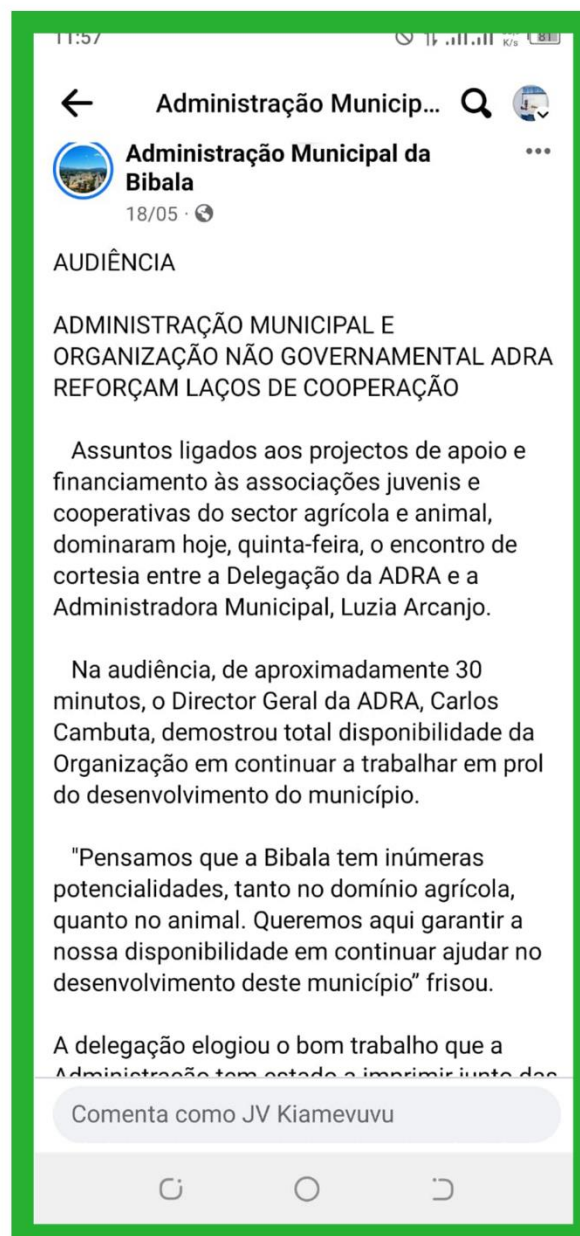
Sociedade

Huíla Terça, 16 Maio De 2023 09h59



Rádio Comercial 2000, no Lubango
Morais Silva-ANGOP

Lubango - O director-geral da Acção de Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA), Carlos Cambuta, defendeu hoje, terça-feira, no Lubango, província da Huíla, a criação de rádios comunitárias, para o desenvolvimento local e o



PLATAFORMAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO DA ADRA

WEBSITE

FACEBOOK

INSTAGRAM



INFORMAÇÕES PUBLICADAS

21

35

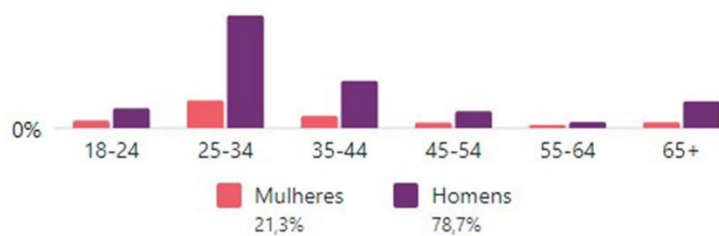
33

Durante o mês de Maio, foram disponibilizadas nas diversas Medias Sociais Digitais da ADRA, 35 publicações no Facebook, 33 no Instagram e 21 no Website.

Seguidores da Página do Facebook ⓘ

10 552

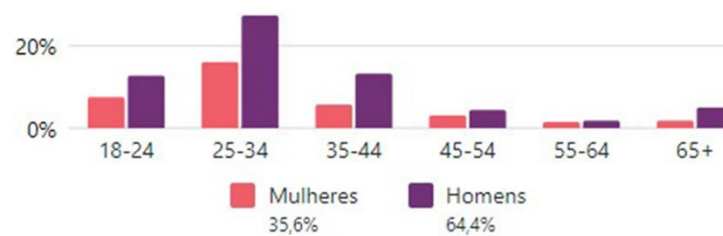
Idade e género ⓘ



Seguidores no Instagram ⓘ

762

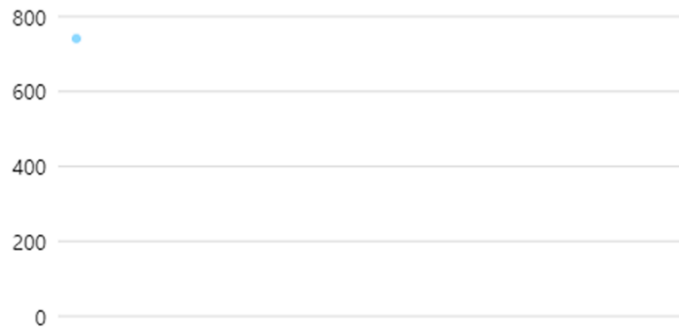
Idade e género ⓘ



Alcance

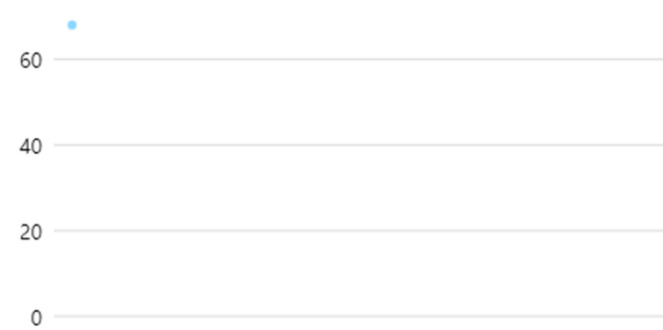
Alcance do Facebook ⓘ

741 ↑ 343.7%



Alcance do Instagram ⓘ

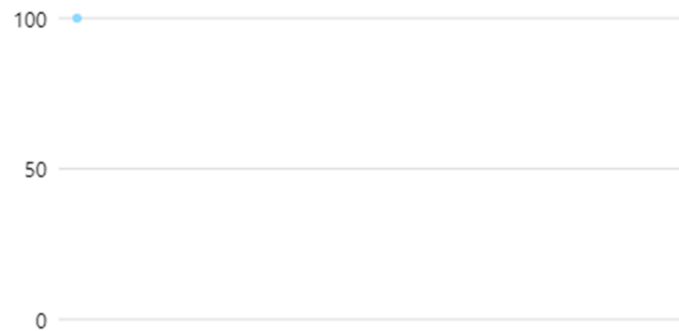
68 ↑ 750%



Visitas à Página e ao perfil

Visitas à Página do Facebook ⓘ

100 ↑ 38.9%



Visitas ao perfil do Instagram ⓘ

3 0%



Novos gostos e seguimentos

Gostos novos da Página do Facebook ⓘ

0 ↓ 100%

0

A horizontal line chart with a vertical axis labeled '0' at the bottom. A blue dot is positioned at the '0' mark on the axis.

Novos seguidores no Instagram ⓘ

1 ↓ 80%

1

A horizontal line chart with a vertical axis labeled '1' at the top, '0.5' in the middle, and '0' at the bottom. A blue dot is positioned at the '1' mark on the axis.

0.5

0

PRINCIPAIS ANEXOS

- Durante o mês de Maio não tivemos **novos gostos** na página do Facebook, mas sim aumento de **1 novo novo seguidor** para o Instagram. E tivemos um total de 100 novas pessoas que visitaram a página do Facebook e 3 pessoas para o Instagram.
- Actualmente, o Facebook tem um total de **10.552 seguidores**, contando com aumento de 25 seguidores dos quais **9.559** gostam da página e **762 seguidores** para o Instagram.



SUGESTÕES ESTRATÉGICAS

Sendo a **ADRA**, uma ONG que tem como público alvo as Comunidades, onde o principal diferencial é a criação e implementação de projectos que visam beneficiar pessoas de diferentes extratos sociais. Neste sentido apresentamos como sugestões de comunicação da marca no Digital, bem como os projectos desenvolvidos a nível da Organização, os seguintes aspectos:

- Valorizar a identidade corporativa da Organização na criação e publicação de qualquer material de visibilidade, bem como a elaboração de documentos internos
- Mostrar os resultados alcançados dos projectos desenvolvidos nas comunidades nas plataformas de comunicação da Organização.

- Criação de merchasiding para dar a visibilidade dos projectos no digital
- Criação de identidade visual dos projectos a serem implementados
- Fazer alimenhamento dos planos decomunicação dos projectos com o Post Plan(Plano de Post), documento de orientação dos posts a serem publicados nas páginas da organização durante o mês
- Criar um banner de visibilidade da Comunidade da ADRA no Digital (Somos mais de 10mil pessoas)
- Criar uma campanha de Comunicação que mostra o “SOBRE” da Organização (ADRA-Como foi criada?; por que foi criada?; Onde está?; Juntos, onde podemos chegar?)
- Criar uma conta no **TWITTER** e **LinkedIn** para dinamizar a presença da ADRA nessas redes sociais.



Elaborado pela Unidade de Comunicação e Advocacia Social (UCAS)



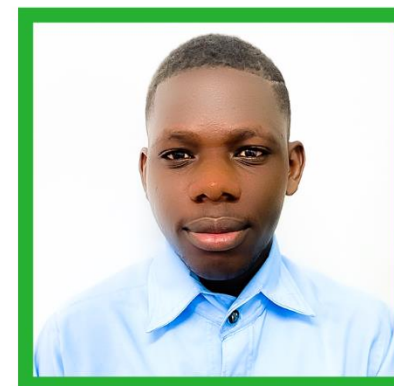
Eurico Domingos
Assistente de Projectos



Leonarda Inguila
Coordenadora do Projecto de Monitoria de PP



João André
Técnico de Comunicação Digital



Pedro da Lama
Assistente de Comunicação



OBRIGADO